

O Programa de História Oral do Centro de Documentação sobre a Ação Integralista Brasileira e o Partido de Representação Popular existe desde 1996 e insere-se no Projeto de Organização e Ampliação do Acervo do CD-AIB/PRP, instituição de caráter apolítico que visa recuperar aspectos da memória histórico-política sobretudo do Rio Grande do Sul com ênfase no período de 1932 a 65, a partir da trajetória dos movimentos citados. A AIB foi um movimento ideológico de extrema direita que se opunha tanto ao liberalismo quanto ao comunismo, liderada por Plínio Salgado, existente de 1932 a 37, quando é fechada com o golpe do Estado Novo. Em 45 o integralismo se reestrutura no PRP, sendo fechado pelos militares em 65. O arquivo de documentação oral em formação conta com dez depoimentos editados, a maioria de ex-integrantes da AIB e do PRP, contando também com depoimentos de integrantes de outros partidos. A opção por entrevistas de História de Vida constitui uma fonte qualitativa, que abarca diferentes problematizações partindo da memória dos atores político-históricos da época. Apostando no potencial subjetivo dessas fontes orais, observamos algumas diferenças nos pontos de vista dos depoentes simpatizantes da doutrina integralista sobre o significado e o sentido de organização social. Em que medida esse ponto de vista apoia-se em uma leitura específica do integralismo? Com que concepções de mundo cada um dialoga? Embora todos elogiassem a "ordem" e o "caráter" dos integralistas, um entrevistado dá maior ênfase ao problema da representatividade política, opondo-se à forma de fazer política da oligarquia; outro apela para os valores do "espírito" contra a imagem caricaturada dos comunistas. A doutrina foi reinterpretada frente às preocupações subjetivas dos depoentes, que por vezes tomaram posicionamentos divergentes dentro da mesma doutrina.